



« As montanhas são territórios com futuro e oportunidades para a Europa »

Afirmamos que as montanhas são áreas excepcionais da Europa, devido à sua altitude, encostas, densidade populacional, desafios e oportunidades, devem, então ser dirigidas de uma forma específica.

Pretendemos investimento público e privado nestas áreas. O retorno deste investimento poderá ser mais longo do que em áreas urbanas ou em regiões não montanhosas.

Orgulhamo-nos das nossas potencialidades...

A qualidade de vida das populações de montanha:
Uma vida comunitária intensa, um ambiente residencial privilegiado, uma cultura rica, tradições e património;

A imagem positiva das áreas de montanha;

Recursos renováveis, raros e preservados (ar, floresta, água);

A produção de bens e serviços: turismo, artesanato, agricultura, indústria;

Factores eficientes de produção: capital humano; capital de recursos naturais (espaço, água, ar, madeira); parcerias de negócios (clusters...);

Condições de produção sustentável:

Respeito pelo ambiente, preservação da biodiversidade, gestão da paisagem, gestão inovadora dos recursos humanos;

Governança dinâmica e moderna:

As “imperfeições” naturais sempre foram fonte de imaginação, e a inovação territorial está mais desenvolvida nas montanhas do que em lado nenhum; estas inovações têm inspirado aqueles que vivem noutras áreas.



... e conscientes das nossas fraquezas

Problemas de lejanía y accesibilidad;

Problemas com acessibilidades e isolamento; falta de serviços, falta de capacidades e conhecimentos, relações difíceis entre residentes e não residentes; infra-estruturas que, em alguns casos, permanecem por desenvolver;

Problemas relacionados com a concorrência em apoiar actividades económicas e ambientais;

Debate de empresas, tamanho da empresa e dificuldades em transferi-la para as gerações mais jovens;

Debate de população, dificuldade em alcançar massa crítica necessária para garantir serviços de interesse geral; baixa atractividade nos empregos sazonais (receitas baixas e precárias);

Limitações à actividade agrícola, devido aos solos e ao clima, difíceis acessos aos terrenos;

As especificidades da montanha não estão suficientemente integradas nas políticas regionais, nacionais e europeias.



Abordagem da Euromontana

1) Ter sempre em consideração o conceito de desenvolvimento sustentável;

As propostas da Euromontana procurarão sempre privilegiar os três pilares do desenvolvimento sustentável: 1) ambiente, 2) social, 3) económico.

2) Promover a qualidade: de modo a trazer valor acrescentado, as nossas montanhas têm o papel a desempenhar na qualidade: na qualidade de vida mas também na qualidade de produtos e projectos. As propostas da Euromontana assegurarão sistematicamente a qualidade promovida, especialmente em marcas de qualidade.

3) Promoção enquanto rede: cada projecto será desenvolvido por várias organizações com uma responsabilidade de liderar a implementação e apresentar relatórios à Direcção. Serão criadas comunidades com interesses comuns, de forma a melhorar a análise dos problemas e apontar soluções, construindo um conhecimento e uma solidariedade entre as populações de montanha.

4) Utilizar as novas tecnologias: a distância física entre os membros da Euromontana limita a nossa eficiência. Desta forma utilizaremos as novas tecnologias para comunicar e trabalhar no dia-a-dia: esta será a nossa primeira contribuição para minimizar as despesas com a energia. Contudo, o contacto humano nunca será substituído pelas tecnologias e cada membro comprometer-se a participar em pelo menos um evento por ano (seminário, colóquio, assembleia-geral, conferência).

O rumo da nossa actuação

1) Desenvolvimento Económico: com intuito de valorizar as actividades económicas existentes e diversificar as economias.

2) Capital Humano: favorecendo a passagem dos negócios para gerações mais jovens; promover o empreendedorismo, o desenvolvimento de formação e diversificar as capacidades.

3) Recursos na turais e património: melhorar a gestão ambiental, da água, dos resíduos, da energia e da paisagem, numa abordagem integrada (ao nível dos maciços, relações entre montanhas e cidades/terras baixas, etc.); para remunerar externalidades positivas; para adaptar mudanças climáticas.

4) Serviços e Redes: para tornar solucionar problemas de acessibilidade e de comunicações electrónicas; apoiar negócios na utilização das TIC; definir a eficiência dos serviços públicos.

5) Cultura e tradições: para valorizar iniciativas (promoção, eventos, vínculos entre a educação e as montanhas, etc.) enquanto se assegura que todas as gerações partilham ligações positivas entre a economia e a natureza; para os produtos em particular, definir uma estrutura eficiente que facilite a protecção, o reconhecimento e o valor acrescentado dos produtos de montanha.

6) Políticas e administração em áreas de montanha: para reforçar subsidiariedade ao nível Europeu, com base nas políticas nacionais e regionais, tendo sempre em conta a necessidade de melhorar as ligações entre as montanhas e as terras baixas e as suas cidades, e uma coesão territorial efectiva.

Outras ACCÇÕES Concretas

1) Representação das comunidades de montanha através do contacto regular com instituições Europeias, governos nacionais e organizações intergovernamentais envolvidas na governança ao nível do maciço; através da elaboração de propostas construtivas durante a revisão de políticas europeias que tenham impacto nas áreas de montanha e pela elaboração destas propostas com todos os membros de modo a se tornarem mais representativos e fortes.

2) Promover as potencialidades das áreas de montanha e o valor acrescentado para o investimento sustentável Europeu nestas áreas: organizando eventos (conferências, seminário, reuniões, convenções, etc.) e através da publicação de artigos e relatórios.

3) Promover a cooperação entre as populações de montanha através do desenvolvimento e gestão de projectos Europeus (pesquisa, cooperação territorial, formação/ intercâmbio, etc.); coordenando debates e intercâmbios entre os membros em acções de temas prioritários.

4) Desenvolver e participar em estudos que possam enriquecer o nosso conhecimento colectivo sobre a situação das áreas de montanha e as orientações a seguir para o seu desenvolvimento sustentável.



Os benefícios da parceira activa **EUROMONTANA:**

« A Euromontana é uma rede descentralizada com prioridades que interligam os membros e as suas iniciativas, através da coordenação de uma equipa pequena. Os benefícios da participação crescerão com o investimento realizado! »

Para ser um membro activo da Euromontana é preciso:

CONTRIBUIR para a elaboração de políticas que permitam que as áreas de montanha sejam actores no seu próprio desenvolvimentos, através do fortalecimento de um grupo representativo e unido, preocupado com as áreas de montanha e que se dirija à União Europeia e aos Estados Membros.

PROMOVER a visão e as acções desenvolvidas pela respectiva organização bem como a área de montanha a que pertence, fornecendo informação a outros actores e instituições de montanha, propondo eventos e disseminando os resultados do trabalho realizado.

BENEFICIAR de uma rede de organizações diversificada e multi-sectorial, activamente envolvida no desenvolvimento das montanhas, desenvolvendo projectos, parcerias e colaborar à escala Europeia dentro do próprio país.

TER ENVOLVIMENTO PRIORITÁRIO em parcerias criadas pela Euromontana para o desenvolvimento de projectos europeus sobre temas relacionados com as áreas de montanha.

RECEBER informação vital e ter acesso a análises de assuntos relacionados com as áreas de montanha europeias (informação via e-mail, newsletter, áreas reservadas do website, intercâmbio temático, etc.).

PARTICIPAR em eventos de alto nível como as conferências bienais “Convenção Europeia de Montanha” e sessões de informação para os membros.

Quem são os nossos membros?

Mais de 70 organizações de mais de 15 países juntaram-se à Euromontana:

Organizações para o desenvolvimento socioeconómico, autoridades colectivas e entidades territoriais, agências de desenvolvimento do ambiente e florestas, institutos de pesquisa, centros de formação.

Esta diversidade resulta numa contribuição rica para o desenvolvimento sustentável das áreas de montanha e intercâmbios entre os membros.

Está interessado em tornar-se membro?

Contacte-nos através de:
info@euromontana.org



CONTACTOS

Contactos

EUROMONTANA

European association for mountain areas

Tel: + 32 2 280 42 83
Fax: + 32 2 280 42 85
info@euromontana.org

2, Pl du Champ de Mars,
B- 1050 Brussels
Bélgica

www.euromontana.org

